ESCOLA NA ESCOLA:
reflexões sobre um método de ensino de projeto de espaços para o ensino fundamental

Paulo Afonso Rheingantz

Luciana Andrade

Vera Regina Tângari

Denise de Alcantara

Cristiane Rose Duarte

Departamento de Projeto de Arquitetura
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Av. Pedro Calmon, 550 sl. 520 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21941-901

Objetivo:

Apresentar e discutir experiência da disciplina Projeto de Arquitetura 3

Abordagem Sócio-histórico-cultural:

Ensino a partir das condições e da história de vida de professores e alunos e de suas relações com o entorno.

Alunos e Professores:

Atores e agentes do seu próprio desenvolvimento, capazes de:

- implementar transformações necessárias,
- promover relação entre sujeitos.

Princípio: *"todo indivíduo é portador de conhecimento"*

Educação:

- forma de intervenção no mundo aberta e participativa,
- prática inteligente, democrática e realizadora da vontade humana,
- construção de saberes, pensamento crítico e compreensão do mundo,
- capaz de incorporar as intenções dos diferentes sujeitos envolvidos.

Ciência:

- interpretação e reconstrução do mundo no qual estamos imersos;

Conhecimento:

- tradução individual e coletiva construída na interação pessoa-ambiente.

Professores e Alunos:

- geram novos questionamentos
- constroem soluções alternativas para um mesmo tipo de problema,
- ampliam sua capacidade de aprender
- interferem dialeticamente no conhecimento do grupo.

Pressupostos:

- ensino não é uma prática isenta
- construção do conhecimento: experimentação constante que avança em função dos atores envolvidos no processo;
- professor: responsável pelos caminhos seguidos pelos alunos e propõe modelo de raciocínio que legitima ou não a elaboração conceitual
- experiências e expectativas dos alunos: fundamentais para apropriar conhecimento e compreender a coerência de sua visão de mundo;
- saberes conscientes , inconscientes & erros: pontos de partida para
  - seu entendimento,
  - reconhecer a sua magnitude, e
  - orientar novas possibilidades de leitura de mundo;
- valorizar a auto-estima dos alunos > incentiva uso de potencial criativo

Concepção Dialética:

Conhecimento: processo de transformação da realidade que:

- Parte da prática (sincretização):
  - Mapear e discutir "percepção viva"
  - Identificar elementos objetivos da vida cotidiana /prática dos alunos
- Teoriza sobre a prática (teorização ou análise)
  - Investigar /associar situações da realidade social relativas ao problema
  - Analisar criticamente elementos, descobertas, conceitos e juízos
  - Re-elaborar elementos da interpretação teórica
  - Gerar novas propostas de projeto.
- Volta à prática para transformá-la (síntese).
  - Reunificar elementos do todo separados na teorização
  - Releitura do referencial teórico-prático da concepção projetual;
  - Ação-reflexão-ação: transformar dialeticamente a realidade

Fontes:

George Snyders + Lev Vygotsky + Paulo Freire + Donald Schön

Análise Tipo-morfológica:

Leitura compreensiva do sítio e de seu entorno/contexto urbano:

- dinâmica da paisagem urbana
- formação da imagem percebida da cidade
- mapeamento temático e sistemático
- critérios de formulação espacial e dimensional:
  - forma e proporção,
  - escala e percepção,
  - morfologia urbana:

    > processos que geram a forma da cidade e da paisagem urbana:

    > suporte natural e seus aspectos bio-físicos, e

    > suporte artificial e ambiente construído

Fontes:

José Lamas + Gordon Cullen + Kevin Lynch + Dieter Prinz + Silvio Macedo + Yoshinobu Ashihara(1982)

Ementa e programa:

- teoria e prática de projeto de edificações de uso institucional com ênfase nas relações e exigências culturais e ambientais relativas ao contexto urbano
- escola para crianças de 1^0 e 2^0 ciclos ensino fundamental

Histórico:

Busca de abordagem que permita reconhecer alunos como sujeitos de um processo sócio-histórico-cultural de construção do conhecimento.

Tema:

Confunde-se com a prática de seu ensino:

- discussão de abordagens e métodos pedagógicos é fundamental para:
  - ensinar projeto,
  - concepção responsável de arquitetura escolar.

Objetivo:

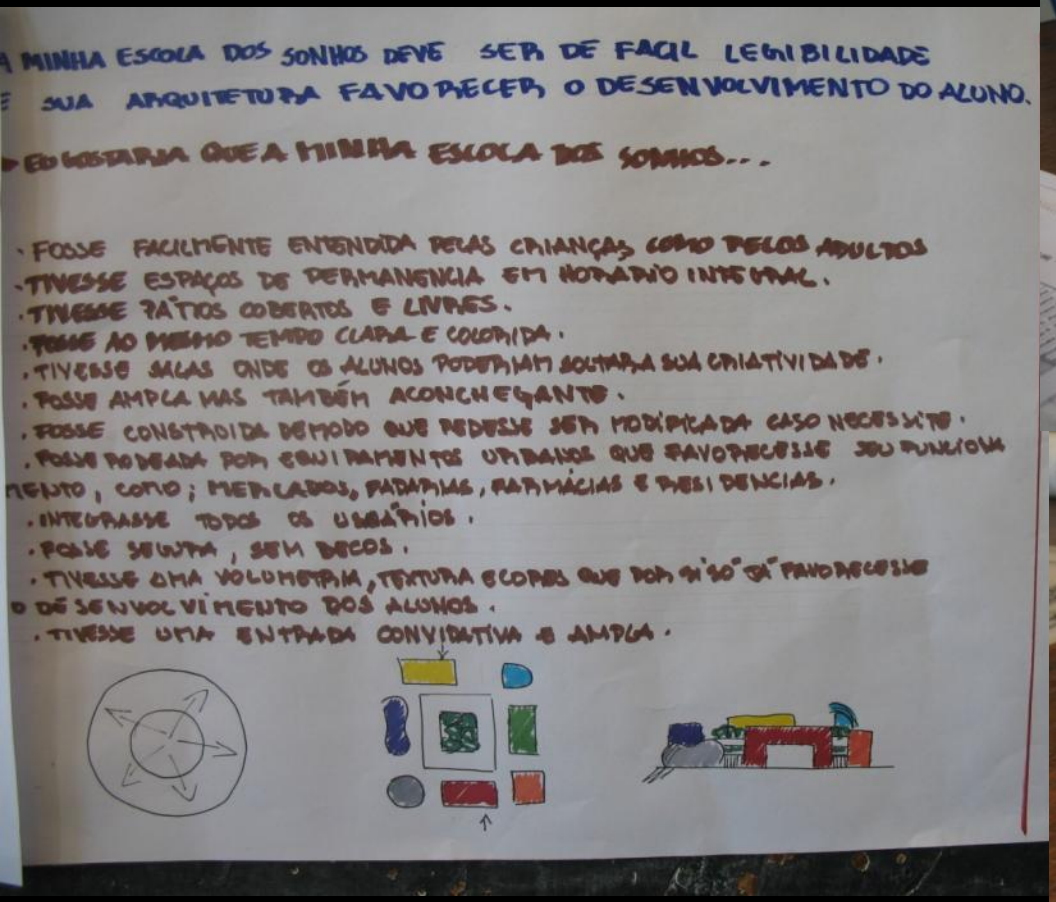
Exercício individual

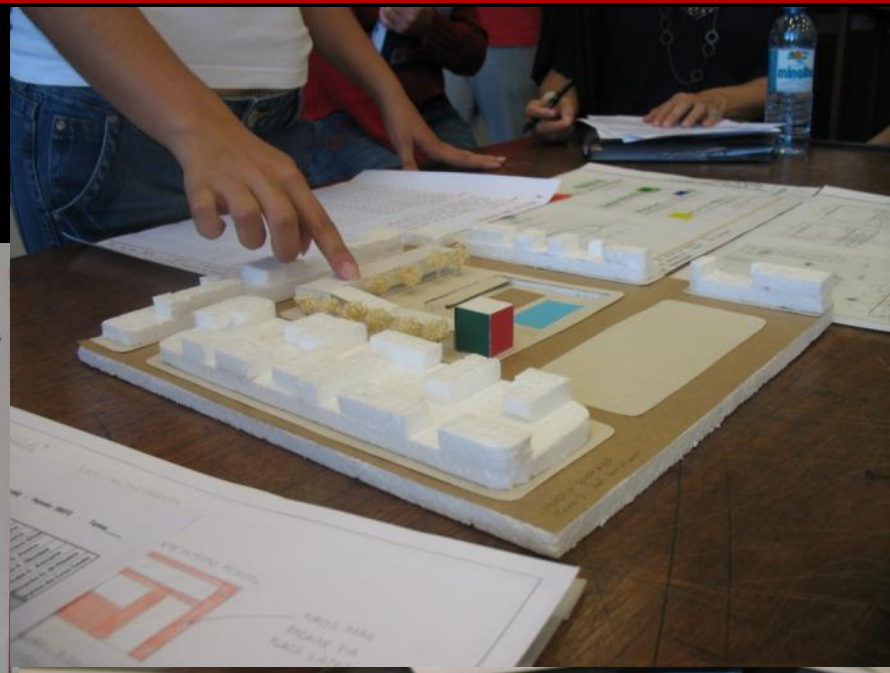
Realizado em aula

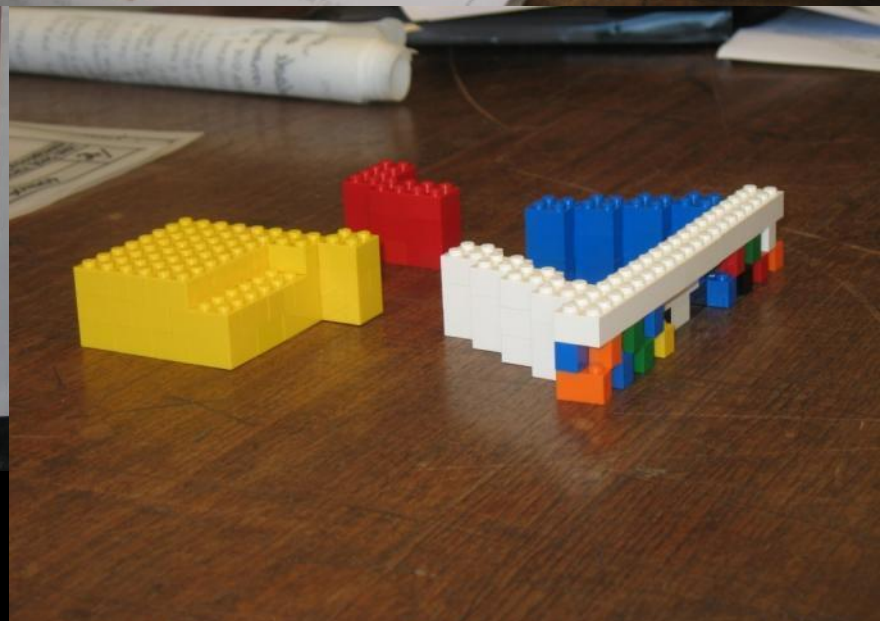
Mapa mental (Lynch) da escola fundamental cursada por cada aluno:

- exercício empírico de memória realizado em aula
- identificar elementos físicos e/ou simbólicos importantes
- imagens que caracterizam determinados ambientes
- avaliar a compreensão /estruturação/força dos elementos físicos

Ex. 2 / M1 – Escola dos Sonhos (1)







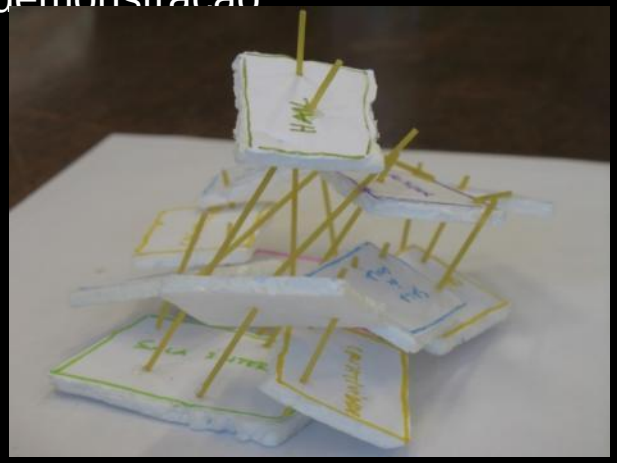
Exercício 2 / M1 – Escola dos Sonhos (2)

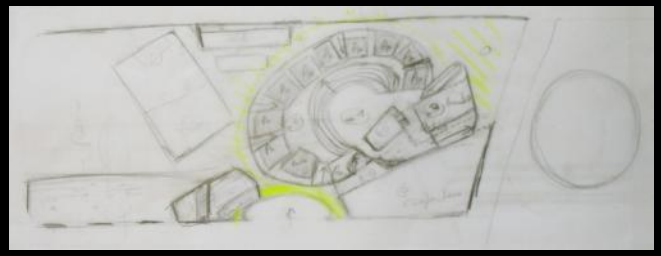
Frase-conceito:

A escola deve estimular a curiosidade e os talentos naturais de cada um.
Saber o que faz a identidade da criança, e lhe dar consciência disso.
Provocar o interesse pelas outras crianças, a troca com os outros, o respeito pelos segredos e brincadeiras das crianças, mas também mostrar quem é cada criança
O coração da escola: espaço para "descobrir e mostrar", em relação direta com a rua.
.

Poema dos desejos: "Eu gostaria que a escola dos meus sonhos ...

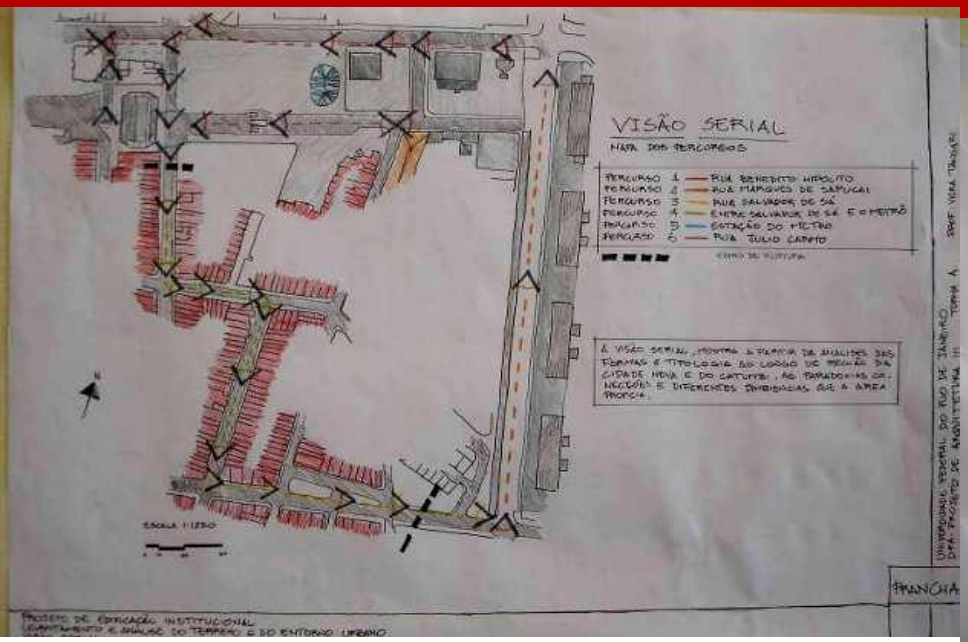
... seja organizada em torno de um coração: biblioteca-sala de demonstração
... seja um lugar onde se pratica o misto social,
... seja parte aberta para a rua, parte escondida, para respeitar a intimidade das crianças,
....fosse elemento de identificação e orgulho do bairro,
... aproveite o dinamismo urbano e a tipologia complexa,
... a melhor apropriação dos lugares,
... aumente as inter-relações entre os espaços,
... espaços moduláveis, para estimular a criatividade, imaginação, e favorecer a apropriação.
... expresse os materiais de construção,
... tenha cores suaves com jogos de luz.
... seja feita de concreto, aço e madeira.
... tenha volumetria complexa e orgânica."

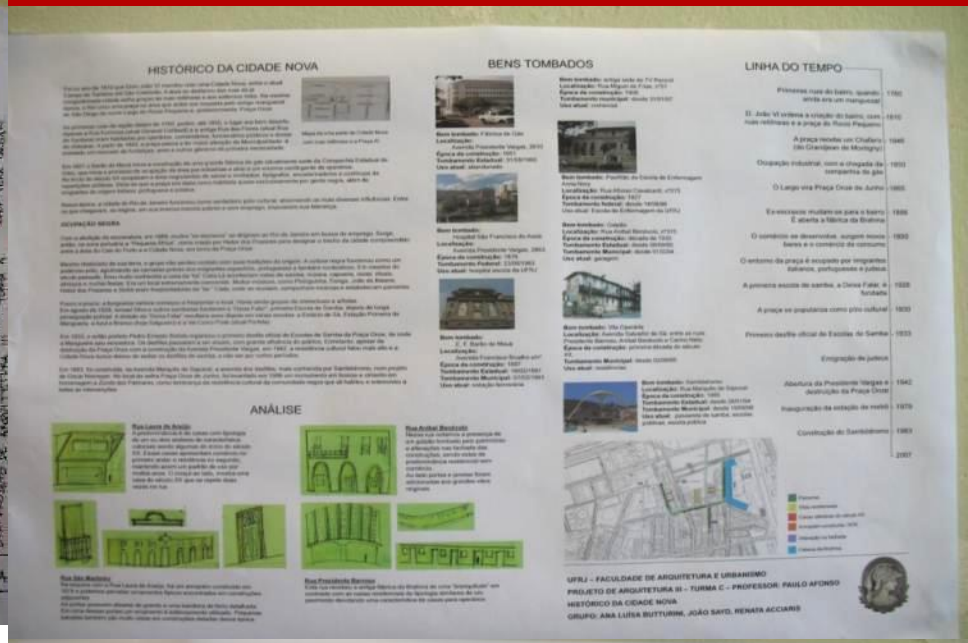


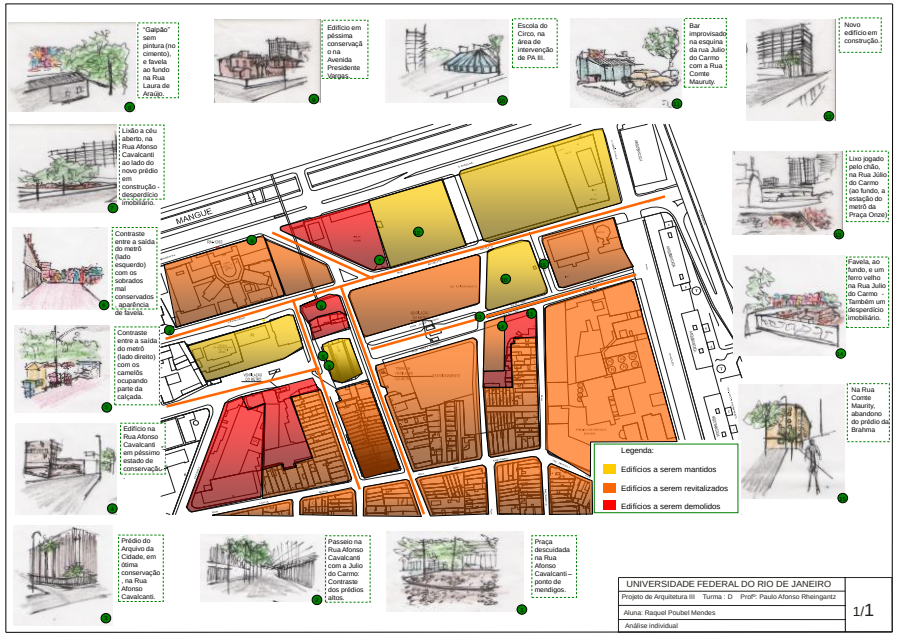


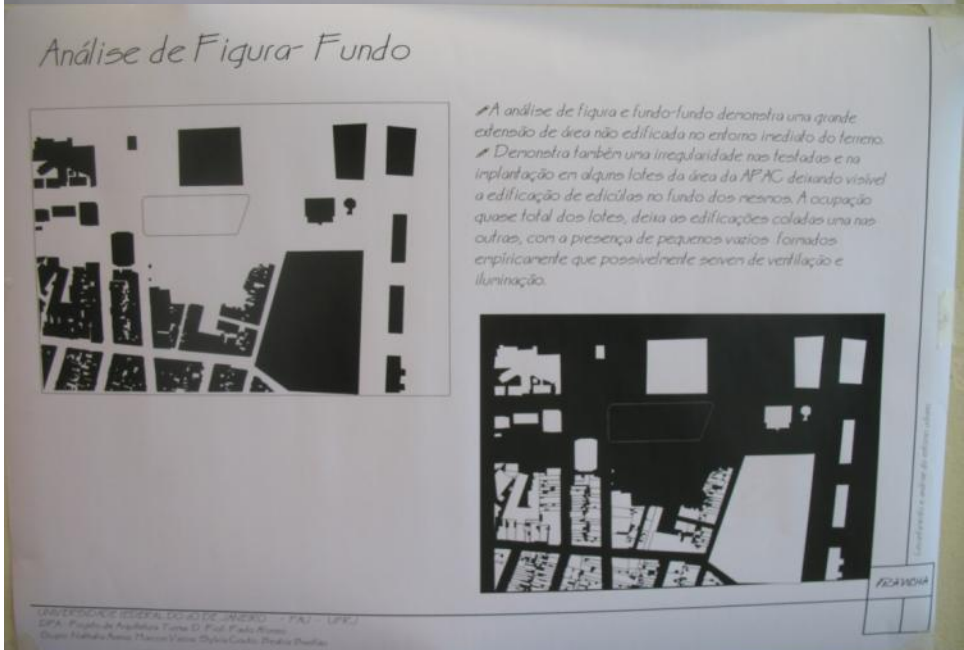
Ex. 1 M2: Levto e Análise Terreno e Entorno

IV PROJETAR 2009
PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO:
ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA









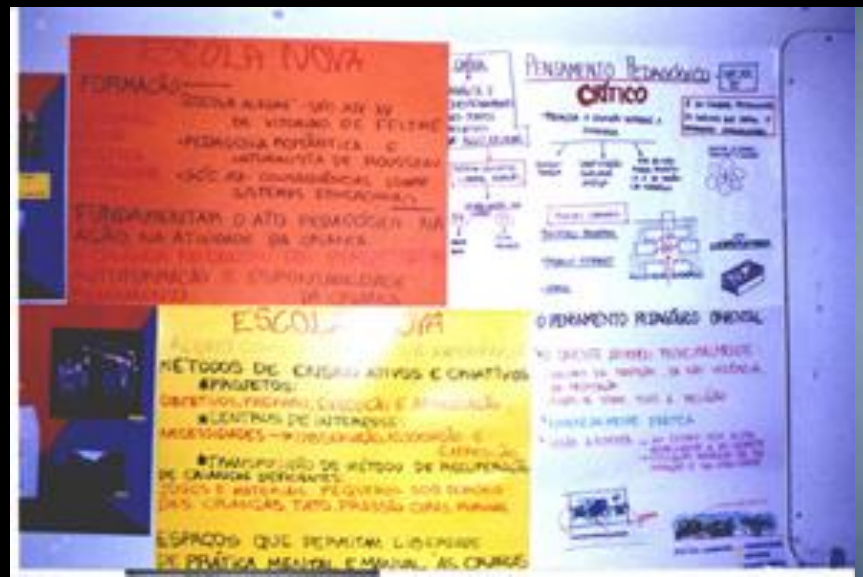
Moacir Gadotti – História das Idéias Pedagógicas

Leitura e fichamento dos textos:

- ❑ Pensamento Positivista (Durkheim, Whitehead)
- ❑ Escola Nova ((Dewey, Montessori, Piaget)
- ❑ Anti-autoritário (Freinet, Rogers, Lobrot)
- ❑ Brasileiro Liberal (F. Azevedo, Anisio TeiXeira)
- ❑ Brasileiro Progressista (P. Freire, Ruben Alves)
- ❑ Perspectivas Atuais (Cid Educativa, Snyders,

Ficha-resumo: principais idéias

Rebatimentos na arquitetura escolar



Ex. 3 / M2- Referências Vicenciais

Análise gráfica de edificações escolares:

- Ficha técnica
- Situação e/ou Implantação
- Plantas dos pavimentos
- Cortes
- Fachadas
- Fotografias e perspectivas internas/externas

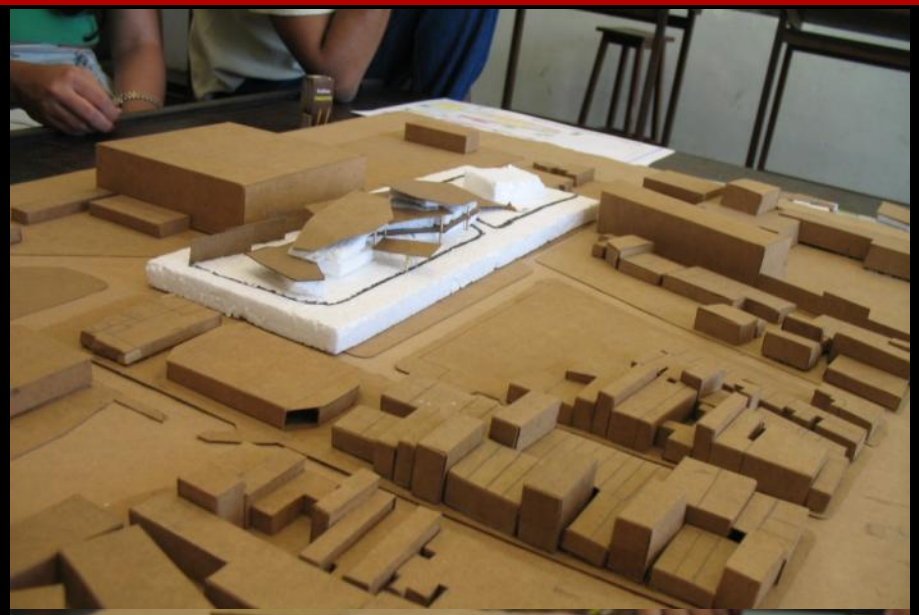
Objetivo:

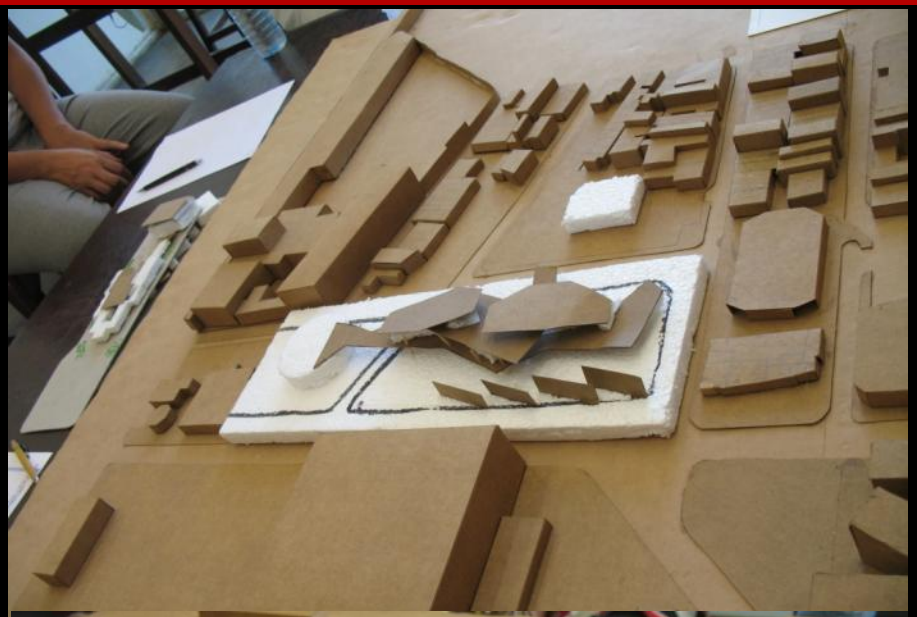
- Identificar os principais elementos e recursos projetuais (regras do jogo)
- Justificar a escolha de cada projeto
- Indicar 5 elementos a serem utilizados no projeto do Módulo 3

Apresentação:

pranchas e legendas padronizadas, para comparar visualmente os diferentes projetos

Ex. 1 M3 – Implantação Volumétrica





Ex 2 M3 – Estudo Preliminar

Com base em:

- ❑ Frase-conceito e poema dos desejos
- ❑ Proposta da Escola dos sonhos
- ❑ Referências projetuais e vicenciais
- ❑ Maquete volumétrica

Rever :

- ❑ Premissas projetuais anteriormente definidas
- ❑ Programa de arquitetura

Ênfase:

- ❑ aspectos estruturais e construtivos
- ❑ funcionalidade
- ❑ acessibilidade

Produto:

❑ EP com análise e justificativa das alternativas propostas – memorial, plantas humanizadas, fachadas, cortes, perspectivas, maquete de implantação, etc.

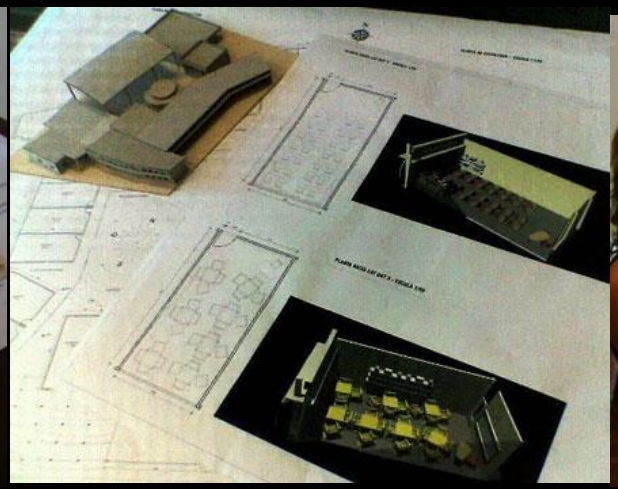
Ex 3 M3 – Desenvolvimento / Estudo Preliminar

Revisão e desenvolvimento pormenorizado do Estudo Preliminar

- ❑ desenhos (Plantas, cortes, fachadas, detalhes e layouts)
- ❑ maquete
- ❑ textos (memorial justificativo)

Possibilitar a compreensão dos argumentos (conceitos, programa, construtibilidade,

Ex 3 M3 – Desenvolvimento / Estudo Preliminar



Avaliações aplicadas ao final do semestre nos 3 períodos letivos :

- resultados variados entre as turmas e os períodos letivos

Pontos em comum:

- eficácia do método no envolvimento e na autonomia dos alunos.
- reconhecimento da subjetividade (memória da “escola revisitada”)
- “escola dos sonhos” > referência permanente nas demais etapas de trabalho;
- exercícios de análise fortalecem argumentos e favorecem imersão no contexto;
- entrelaçamento de conteúdos das 3 etapas evidenciado pelo uso de referências
- icentivo à autonomia e à integração das linguagens oral, escrita e gráfica.

Dificuldades a serem superadas:

- Não entendimento dos exercícios das etapas de sincretização e análise como "exercícios projetuais".
- Alunos consideram programa extenso e distante do "projeto"
- Dificuldade de incorporar aspectos lúdicos e poéticos à bagagem sócio-histórico-cultural na etapa de sincretização.
- Importância das etapas de síncretização e análise na de síntese (cai a ficha).
- Carência de bibliografia sobre arquitetura escolar em língua portuguesa;
- Carência de concursos de projeto de escolas nos últimos anos.

Reconhecimento do Departamento de Projeto:

Contribuição da experiência didática da disciplina PA3/FAU/UFERJ relacionado com:

- o método dialético e suas três etapas,
- os exercícios,
- os procedimentos didáticos, e
- os resultados obtidos

Sugerem:

- sua continuidade, bem como
- a possibilidade de sua aplicação em outras disciplinas de projeto.